

À procura de outras experiências NEM-PUC-SP*

*Maria Izilda Santos de Matos***

*No teatro da memória, as mulheres são
sombrias tênues.*
Michelle Perrot

A expansão dos estudos que incorporam a mulher e a abordagem de gênero localiza-se no quadro de transformações por que vêm passando as Ciências Humanas nos últimos tempos. É possível afirmar que, por razões internas e externas, esses estudos emergiram da crise que demandava uma revisão dos seus instrumentos de pesquisa. Essa crise nas Humanidades levou à procura do “outro”, o que possibilitou a uma ampliação do saber e uma abertura para a descoberta das mulheres e das relações de gênero, no passado e no presente.

Na realidade, os estudos sobre a mulher nas Ciências Sociais brasileiras têm uma certa ancestralidade – sem retroceder muito, poderíamos citar a publicação, em 1969, de *A mulher na sociedade de classes*, de Heleieth Saffioti¹–, e mais recentemente vêm crescendo na produção acadêmica, em função de um conjunto de fatores que tem dado visibilidade às mulheres, mediante sua conquista de novos espaços. Um primeiro fator seria a maior presença feminina no mercado de trabalho, inclusive nas universidades, conjugada à expansão da luta das mulheres em vários canais de participação.

Essa presença tem instigado os interessados na reconstrução das experiências, vidas e expectativas das mulheres nas sociedades passadas e presentes, descobrindo-as como objeto de estudo em abordagens que têm revelado um universo de tensões e movimento com toda uma potencialidade de confrontos, deixando entrever um mundo

* Núcleo de Estudos da Mulher da PUC-SP.

** Departamento de História da PUC-SP.

1 Saffioti, Heleieth. *A mulher na sociedade de classes: mito e realidade*. São Paulo, Livraria Quatro A., 1969.

onde se multiplicam formas peculiares de integração-diferenciação, permanência-transformação, onde a mudança não está excluída, mas sim vivenciada de diferentes formas. Procura-se recuperar a ambigüidade e a pluralidade de possíveis vivências e interpretações, desfiar a teia de relações cotidianas e suas diferentes dimensões de experiência, fugindo dos dualismos e polaridades e questionando as dicotomias.

Assim, num leque de várias correntes de interpretações, vem-se procurando recuperar a atuação das mulheres como sujeitos ativos, de modo que as imagens de pacificidade, ociosidade e confinamento ao espaço do lar vêm sendo questionadas, descortinando-se esferas de influência e recuperando-se testemunhos femininos.

O crescimento desta produção sobre as mulheres, principalmente depois da incorporação da categoria gênero, ao contrário de esgotar as possibilidades, abriu um campo movediço de controvérsias, instaurando um debate fértil, em particular de âmbito interdisciplinar.

Foi nesse quadro de inquietações, na emergência da temática e de questionamentos sobre a incorporação da categoria gênero, que surgiu o NEM-PUC-SP. Criado por iniciativa do Departamento de História, constituiu-se como um espaço acadêmico interdisciplinar para o desenvolvimento de discussões e pesquisa sobre as mulheres e as relações entre os gêneros, os fatores que determinam condições de vida, as relações de dominação e as possibilidades de participação/emancipação feminina.

Além da formação de grupos de estudo e pesquisa que englobem diferentes aspectos do tema, o NEM-PUC-SP vem procurando criar um espaço de discussão que informe e estimule a reflexão sobre temas históricos e da atualidade, relacionados diretamente à mulher e/ou às relações entre os gêneros.

Como núcleo criado no universo acadêmico, procura concentrar estudiosos do tema, congregando e apoiando alunos de graduação e pós-graduação, professores e pesquisadores de diversos departamentos e faculdades da PUC-SP e outras instituições que desenvolvam ou pretendam desenvolver pesquisa sobre a mulher e/ou gênero. Desta forma, mediante um esforço convergente de investigação, promoção, capacitação e comunicação, o NEM-PUC-SP busca a integração criativa entre a reflexão e a prática social transformadora, resgatando experiências as mais diversas.

Também atua no acompanhamento e assessorias de apoio institucional, bem como na organização de seminários, discussões de projetos, cursos de extensão universitária/aperfeiçoamento e atividades culturais. O trabalho de divulgação consta de boletins, outras publicações e materiais de áudio e vídeo, buscando garantir a permanência da comunicação com diversos interlocutores. Nesse sentido, o Núcleo vem estabelecendo relações com instituições acadêmicas, culturais e sociais de âmbito nacional e internacional, orientando-se para o intercâmbio de experiências e a concretização de colabo-

rações, projetos. Para propiciar vínculos e redes de operação na sustentação de esforços convergentes, mantém um diálogo constante e frutífero com instituições como CERU, CEDAL, NEMGE/USP, PAGU, CEHILA, CECEP, IEB, IEA, CIM, Fundação Carlos Chagas, Conselho Estadual da Condição Feminina e outros núcleos, localizados em particular na UFF-RJ, UERJ, UFP, UFSC. Recentemente, firmou intercâmbio institucional com a Comissão para a Igualdade e Direitos da Mulher de Portugal.

Ainda nesse sentido de estabelecer intercâmbio de experiências, tem recebido professores visitantes estrangeiros – Sueann Caulfield, da Universidade de Nova York, 1991; Muriel Nazzari, da Universidade de Indiana University, 1992; Jean Pierre Blay, Institut des Hautes Etudes d'Amérique Latine, Universidade Paris I; Dominique Fogeyrollas Schwebel, GEDISS/IRESCO/CNRS; Mary Karasch, Universidade de Oakland, 1993; Ana Vicente, Comissão para a Igualdade e Direitos da Mulher de Portugal, 1994 – e professores conferencistas nacionais – Maria Odila Leite da S. Dias e Eni Mesquita Samara, USP, 1991; Maria Aparecida Moraes Silva, Unesp, 1992; Magda de Almeida Neves, UFMG, 1992; Bela Feldman Bianco, Unicamp, 1993; Raquel Soihet, UFF, 1995.

Desde 1991, o NEM-PUC-SP vem oferecendo cursos tanto na PUC-SP como em órgãos públicos (Secretaria Municipal de Educação, SP/1992; Secretaria de Cultura de Diadema/1994) e em diferentes fóruns e associações (ANPUH, 1993/1994/1995; CECEP, 1995; CAJAMAR, 1993/1994).

Realizou ainda ciclos de debate (Fórum Mulher: Trajetória, Conscientização e Perspectivas, 1991; Trabalho e Trabalhadores, 1992), mostras de cinema (Imagens de Mulher na América Latina, 1992) e vem participando, através de seus membros, em diferentes fóruns, encontros, seminários, congressos nacionais e internacionais: Seminário Interdisciplinar de Estudios de Género – Centro de Estudios Avanzados da Universidad de Buenos Aires – Argentina, 1991; Seminário Mulheres Latino-Americanas, Mudanças e Visibilidade: Desafios à Pesquisa – Memorial da América Latina, 1992; Institucionalização dos Estudos Feministas na Academia – NEMGE-USP, 1992; Trabalho e Domicílio no Brasil – IUPERJ/UFRJ, Rio de Janeiro, 1992; V Seminário Nacional Mulher e Literatura – CCHLA/UFRN, 1993; Simposio Internacional de Diversidad Cultural y Construcción de Identidades en América Latina y el Caribe: nuevos enfoques – Caracas, Venezuela, 1993; XIII Congresso Internacional de Ciencias Antropológicas y Etnológicas – México, 1993; Enfoques Feministas e as Tradições Disciplinares nas Ciências e na Academia. Desafios e Perspectivas – IUPERJ/UFF, 1994; III Congresso LusoAfroBrasileiro de Ciências Sociais – Portugal, 1994; 48º Congresso Internacional de Americanistas – Suécia, 1994; Congresso Internacional: O Rosto Feminino da Expansão Portuguesa – Portugal, 1994.

O NEM-PUC-SP desenvolve pesquisas através de projetos integrados e/ou interdisciplinares, sendo dotado de bolsas de iniciação científica, aperfeiçoamento, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Os resultados parciais e finais de sua produção se encontram divulgados em diversas publicações efetivadas por seus membros.

Entre outras conquistas, o NEM-PUC-SP hoje conta com o apoio da Fapesp, através do projeto FAPLIVROS, na concessão de bibliografia sobre história da mulher e relações de gênero, à disposição para a consulta ao público na biblioteca de pós-graduação da PUC-SP.

Para correspondência e intercâmbios

NÚCLEO DE ESTUDOS DA MULHER
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Rua Monte Alegre, 984, sala 20
05014-001 - São Paulo-SP - BRASIL
tel: (011)535.2162
(011)62.8132
fax: (011)240.0654

Equipe de coordenação

Helleieth Saffioti - Depto. Sociologia
Maria Lucia Carvalho - Prog. Serviço Social
Norma Telles - Depto. Antropologia
Maria Izilda Santos de Matos - Depto. História
Maria Angélica Soler - Depto. História